

MISSÕES: Consequência da Obediência e Permanência em Deus

TEXTO: Genesis 12-19
PRELETOR: Otoniel Berti
DATA: 30/01/2011
MENSAGEM: 01/01

INTRODUÇÃO

Oração: “Obrigado Senhor, pois hoje temos Otoniel, Izilda e família aqui conosco. Otoniel irá compartilhar do seu ministério, do ministério da Meva, mas também nos exortar, nos admoestar com a tua palavra. Abençoa-o, abençoa cada um de nós, ó Pai, para que nós possamos sair daqui com o coração tocado pela tua palavra, sensibilizados por ti e com uma decisão firme de enxergarmos mudanças, que nos adéquiem ao que Tu queres. Eu te peço em nome de Jesus, amém.”

Boa noite irmãos. Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer em nome da minha família, em nome da missão evangélica da Amazônia, pelo apoio, carinho, orações que vocês tem feito durante vários anos em favor do nosso trabalho no meio dos povos indígenas. E nós somos muito gratos, pois esta igreja tem sido um braço nosso, tem sido um grande apoio, um grande incentivo. Eu gostaria de agradecer em nome da missão e da minha família todos vocês e pedir que continuem orando porque o Senhor tem feito maravilhas lá também.

Nós vamos ver um filme que apresenta um histórico da missão e em seguida vamos compartilhar um pouquinho da palavra de Deus.

(início do filme)

Há mais de 50 anos a missão evangélica na Amazônia leva aos povos do norte do Brasil as boas novas do evangelho. A Meva é uma agência missionária brasileira, formada por crentes de várias denominações evangélicas, que alcança sete etnias ou grupos indígenas no extremo norte do nosso país.

O objetivo principal da Meva é a salvação dos povos indígenas, pois sabemos que se o coração do homem for mudado, todas as outras coisas se resolvem. Mas, além do trabalho de evangelização, implantação de igrejas, tradução bíblica e discipulado, a Meva tem uma forte atuação na área de saúde e na área de ação social. Portanto, nós que temos o desejo de ajudar os povos

indígenas com o evangelho e também com a parte social, encontramos na Meva uma parceira ideal.

No início da década de 40, o pastor norte americano Nilo Ralkins, chegou à região do estado de Roraima para trabalhar com o povo Macuxi. Após alguns anos, Nilo e seus irmãos, Albert e Jack partiram para a Guiana Inglesa para fazer contato com o povo uai-uai. Os uai-uai se converteram e protagonizaram uma história vibrante sobre o poder do amor de Deus. Já no meio da década de 50, os líderes uai-uai convertidos se tornaram parceiros nos primeiros contatos com as outras etnias no Brasil. Em 1958, aconteceram os primeiros contatos com o povo ianomami. O desafio foi assumido por um grupo de jovens americanos. Nascia a Associação de evangelização mundial Sessão Rio Branquense, que anos mais tarde se chamaria Missão Evangélica da Amazônia. Nos anos 70, chegaram os primeiros missionários brasileiros. O trabalho de estrangeiros e brasileiros resultou em milhares de conversões.

Estamos vivendo anos de colheita e poucos estão dispostos a se entregar a este ministério. Esteja sensível ao chamado de Deus. Há necessidade em várias áreas. Contribua financeiramente, nossos missionários contam com os recursos da Igreja de Cristo para desenvolver seus ministérios. Faça parte.

(final do filme)

Otoniel trabalha com esta missão juntamente com sua família há 21 anos. E neste estudo irá compartilhar uma mensagem cujo tema é: Missões é consequência da obediência e permanência em Deus: “Obedecer e viver ligado com Deus”.

Considerações Iniciais sobre Missões

O que eu gostaria de ressaltar é que somos todos nós que fazemos missões, sejam missões urbanas, locais, ou até os confins da terra. Um missionário para estar em missões precisa das orações da igreja e de seu apoio. Às vezes, nós pensamos: “Aquele missionário é muito bom, olha a obra que ele fez”. Mas, eu creio que ninguém faz missões sozinho, a igreja faz missões.

Outro ponto que gostaria de ressaltar é sobre este levantar e ir. É sair da nossa região de conforto e partir para levar a mensagem do evangelho. Esta obediência a Deus quando ele nos chama, nos convoca para fazer missões ou evangelização em qualquer que seja o lugar. Em Mateus 28.19,20, uma passagem bastante conhecida sobre a grande comissão, podemos ler o seguinte: *Ide, fazei discípulos, em todas as nações batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.* Em seguida ele diz: *e eis que estou convosco, todos os dias, até a consumação do século.*

Deus nos convoca para fazer missões ou evangelização em qualquer que seja o lugar. Ele já nos chamou, Ele já deu a ordem, já nos comissionou para levar esta palavra. Só que Ele não diz: “Agora vão e puguem o evangelho, se virem, façam esta obra”. Ele falou: “Eu estou convosco”. É Ele quem realiza, nós somos instrumentos nas mãos do Senhor.

Quando eu levanto para fazer uma obra minha, isto se torna um fardo, se torna um peso, porque eu não consigo atingir as coisas que eu quero. Mas quando eu levanto e vou em obediência ao Senhor, em submissão, e digo: “faça Senhor”, Ele vai produzir todo o fruto. Então é necessário, obediência, em primeiro lugar: levantar e ir. E segundo, permanecer em Deus.

Primeiro Exemplo: Testemunho de Abraão

Vamos analisar dois exemplos, o primeiro está em Gênesis, capítulo 12 a partir do verso 1, o testemunho de Abraão.

O Senhor chega para Abraão e diz: *Sai da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei. De ti, farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Em ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu pois Abraão, como lho ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Tinha Abraão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.* Gênesis 12.1,4

Nesta situação, Abraão obedeceu ao Senhor. O Senhor o chamou, Abraão levantou, se preparou e partiu. Abraão é um exemplo de obediência e permanência em Deus.

Se nós analisarmos Gênesis, no versículo 7, capítulo 12, diz: *Apareceu o Senhor a Abraão, e lhe disse: Darei à tua descendência esta terra. Ali edificou Abraão um altar ao Senhor, que lhe aparecera. Passando dali para o monte ao oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao Oriente, ali edificou*

um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor. Gênesis 12.7,8

O viver de Abraão mostrava sua permanência em Deus. Vários versículos mostram que onde ele chegava construía um altar, invocava o nome do Senhor e Deus falava com ele. Portanto, ele era uma pessoa que andava na sua presença.

O capítulo 13, verso 3, diz: *Fez as suas jornadas do Noguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai; até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abraão invocou o nome do Senhor.* Gênesis 13.3,4

O capítulo 13, verso 18, diz: *E Abraão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao Senhor.* Gênesis 13.18

O capítulo 15, a partir do verso 1, diz: *Depois destes acontecimentos veio a Palavra do Senhor a Abraão, numa visão, e disse: Não temas Abraão, Eu Sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande. Respondeu Abraão: Senhor Deus, que me haverás de dar, se continuo sem filhos, e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliezer?* Gênesis 15.1,2

Nós podemos observar através destes versículos que Abraão tinha comunhão e estava ligado com Deus. Ele andava na presença de Deus.

O capítulo 17, a partir do verso 1, diz: *Quando atingiu Abraão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor, e disse-lhe: Eu Sou o Deus Todo-Poderoso: anda na minha presença, e sê perfeito. Farei uma aliança entre mim e ti, e te multiplicarei extraordinariamente. Prostrou-se Abraão, rosto em terra, e Deus lhe falou: Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás pai de numerosas nações.* Gênesis 17.1,4

Este é um exemplo de um homem que está sempre em contato com Deus e que está a todo o momento querendo saber qual é o próximo passo.

Depois que Deus anunciou a destruição de Sodoma e Gomorra, foram alguns homens falar com Abraão e o capítulo 18, a partir do verso 22, diz: *Então partiram dali aqueles homens, e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do Senhor.* Gênesis 18.22

Abraão demonstra que era um homem obediente a Deus e que vivia e caminhava na presença do Senhor, na dependência de Deus. Portanto, se é para atravessar a rua, para pregar para o vizinho, para familiares, na minha escola, no meu trabalho, onde o Senhor está me levando, eis-me aqui. E ao mesmo tempo, devemos estar sempre ligados com Deus, não permitindo que as preocupações deste mundo venham inibir este Senhor que habita em nós e que deseja que todos o conheçam.

Segundo Exemplo: Testemunho de Ló

Agora vamos analisar o segundo exemplo, o de seu sobrinho Ló. Genesis 12.7

Podemos observar no capítulo 13, a partir do verso 5 o seguinte: *Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas. E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro. Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra. Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados. Acaso não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda. Levantou Ló os olhos, e viu toda campina do Jordão, e que era toda bem regada, como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar. Então Ló, escolheu para si toda campina do Jordão, e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro. Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina, e ia armando as suas tendas até Sodoma. Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o Senhor. Genesis 13.5,13*

Ló de repente se separa do seu tio Abrão e vai morar em Sodoma, uma cidade fortificada, onde ele encontrou certa segurança.

Quando analisamos 2 Pedro 2.6, podemos observar Pedro se referindo a Ló: *E, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente; e livrou o justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados (porque este justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava sua alma justa, cada dia, por causa das obras iníquas daqueles). 2 Pedro 2.6,8*

Ló era um homem justo e Deus não destruiu a cidade enquanto ele não saiu de lá. Mas este homem justo teve muitas dificuldades na sua vida, viveu no meio de um povo terrível e ele não foi luz naquele lugar. Ló buscou proteção, segurança (“aqui tenho tudo que preciso”), acomodou-se e isso fez mal para ele.

Podemos analisar a relação de Abrão com o povo de Sodoma, em Gênesis 14, a partir do versículo 21: *Então disse o rei de Sodoma a Abrão: Dá-me as pessoas, e os bens ficarão contigo. Mas Abrão lhe respondeu: Levanto minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, o que possui os céus e a terra, e juro que nada tomarei de tudo o que te pertence, nem um fio, nem uma correia de sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão; nada quero para mim, senão o que os rapazes*

comeram, e a parte que toca aos homens Aner, Escol, e Manre, que foram comigo; estes que tomem o seu quinhão. Genesis 14.21,24

Abrão não queria nada com Sodoma, mesmo morando em Sodoma.

Em Gênesis, seguindo no capítulo 19, os homens chegaram até Ló para tirá-lo daquele lugar, onde ele estava bem instalado: Ao anoitecer vieram os dois anjos a Sodoma, e Ló estava sentado à porta da cidade. Este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se, rosto em terra. E disse-lhes: *Eis agora, meus senhores, vinde para casa do vosso servo, pernoitai nela, e lavai os vossos pés. Levantar-vos-eis de madrugada e seguireis o vosso caminho. Responderam eles: Não, passaremos a noite na praça. Mas, ele insistiu tanto com eles que, finalmente o acompanharam e entraram em sua casa. Ló mandou preparar-lhes uma refeição e assar pão sem fermento, e eles comeram. Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, assim os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e chamaram por Ló, e lhe disseram: Onde estão os homens que, à noite, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles. Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a após si, e lhes disse: Rogo-vos, meus irmãos, não lhes façais mal; tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob a proteção de meu teto. Eles, porém, disseram: Retira-te daí. E acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós, e pretende ser juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles. E arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e se chegaram para arrombar a porta. Porém os homens, estendendo a mão, fizeram entrar Ló, e fecharam a porta; e feriram de cegueira aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à procura da porta. Então disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar, pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado chegando até à presença do Senhor; e o Senhor nos enviou para destruí-lo. Então saiu Ló e falou a seus genros, aos que estavam para casar com suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles. Genesis 19.1,14*

Então, apesar de Ló ser um homem justo, ele convivia com aquele povo terrível e a sua vida estava consumida e abafada naquele lugar. Ele reconheceu aqueles anjos quando chegaram à cidade como homens de Deus. Eles falaram para Ló sair da cidade porque

haveria destruição. Ló vai falar com os genros e estes achavam que Ló estava brincando. Por que isto? Porque Ló não devia falar muito sobre Deus com aquelas pessoas, ele não estava influenciando muito a sua família. Então, quando ele falou uma coisa séria, as pessoas não acreditaram.

Ao amanhecer, os anjos insistiram para Ló: *Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que não pereças no castigo da cidade. Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens pela mão, a ele, a mulher e as duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e o tiraram e o puseram fora da cidade.* Genesis 19.15

Ele teve então que ser arrancado daquele lugar que tinha como que abraçado a sua vida ali de uma forma tão forte que ele não conseguia desarraigar mais daquela situação. No capítulo 19 a partir do versículo 17 vemos: *Havendo-os levado fora, disse um deles: Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina; fuge para o monte, para que não pereças. Respondeu-lhes Ló: Assim não, Senhor meu! Eis que o teu servo achou mercê diante de ti, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; não posso escapar no monte, pois receio que o mal me apanhe, e eu morra. Eis aí uma cidade perto a qual eu possa fugir, e é pequena. Permite que eu fuja para lá, e nela viverá a minha alma. Disse-lhe quanto a isto estou de acordo, para não subverter a cidade de que acabas de falar. Apressa-te, refugia-te nela; pois nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá. Por isso se chamou Zoar o nome daquela cidade.* Genesis 19.17,22

Ele ficou tão arraigado naquela cultura, naquele meio, naquela situação que ele não queria mais viver como seu tio e queria sim morar num lugar seguro. Este exemplo nos ajuda a refletir sobre a nossa própria vida. O que é que tem me amarrado, me impedido de ser obediente a Deus? O que me impede de pregar o evangelho? E o que está me impedindo de eu ter comunhão constante e diária com Deus? Às vezes, sem perceber as coisas deste mundo vão nos amarrando. Às vezes, Deus permite que a gente entre em momentos de dificuldade, de insegurança. A insegurança de certa forma é um benefício porque ela trás para gente dependência de Deus. Quando eu estou muito seguro, eu vou me tornando meio independente. Quando eu estou no meio de um lugar onde a segurança é grande, estou com uma vida boa, tranqüila, eu fico meio amortecido. Analisaremos mais um versículo sobre Sodoma que diz: *Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma, tua irmã, soberba, fartura de pão, e próspera tranqüilidade. Teve ela suas filhas, mas nunca amparou pobre e o necessitado.* Ezequiel 16.49

Este era o lugar, que o justo Ló, aquele homem foi morar e fez a sua tenda permanente. Já, o seu tio, não. Foi obediente a Deus, dependente de Deus, armando e desarmando sua tenda, caminhando para uma terra sem saber aonde ia chegar. Este homem tinha a verdadeira segurança. Esta segurança que o mundo oferece, ela é passageira, ela não é uma segurança real, correta, porque ela é finita e a segurança em Deus é uma segurança eterna.

E quando nós analisamos o resultado disso tudo, vemos o que acontece com Ló. Primeiro, na caminhada, a esposa olha para trás e se torna numa estátua de sal. A impressão que dá é que Ló não influenciou muito sua esposa. A partir do verso 30, do capítulo 19 vemos: *Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, com ele as duas filhas. Então a primogênita disse à mais moça: Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra. Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele, e conservemos a descendência de nosso pai. Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai e, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou. No dia seguinte, a filha mais velha disse à mais nova: “Ontem à noite deitei-me com meu pai. Vamos dar-lhe vinho também esta noite, e você se deitará com ele, para que preservemos a linhagem de nosso pai”. Então, outra vez deram vinho ao pai naquela noite, e a mais nova foi e se deitou com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou. E assim as duas filhas de Ló, conceberam do próprio pai. A primogênita deu à luz um filho, e lhe chamou Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. A mais nova também deu à luz um filho, e lhe chamou BenAmi: é o pai dos filhos de Amom, até ao dia de hoje.* Genesis 19.30,38

O justo Ló, este homem que Deus teve grande misericórdia, tirou ele daquela terra, ele não influenciou aquelas pessoas aonde ele vivia, ele não influenciou os seus familiares, e por final, ele foi perdendo o discernimento, foi morar numa caverna e acabou gerando filhos com as próprias filhas. Ele estava completamente acabado. Mas qual foram os frutos que ele deixou? Amonitas e moabitas. Entre as raças da antiguidade, foram as raças que perseguiram o povo de Israel. Foram duas nações muito ruins. É muito triste olhar para a vida do justo Ló, que viveu ali no meio, até sofreu por causa da libertinagem do povo, mas ele foi tão consumido por aquilo que ele não tinha força para reagir, influenciar. Porque a luz dissipa as trevas? Não é o contrário? Mas quando ela não brilha, ela é consumida.

CONCLUSÃO

Quando nós olhamos para a vida de Abraão, ele morre de velhice, no meio dos seus, cumprindo aquilo que Deus tinha designado para ele fazer. E, se nós olharmos em Mateus, capítulo 1, no verso 1, diz o seguinte: *Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi e filho de Abraão.*

Ou seja, ele gera “Jesus”. Jesus é descendência de Abraão. Um homem, que obedeceu e viveu na presença do Senhor.

Então a mensagem que eu queria deixar para os irmãos é para gente estar sempre atento. Todos nós temos esta luta, porque a segurança que o mundo oferece é grande, as coisas que o mundo está oferecendo são maravilhosas, coloridas, mas eu tenho que ter o discernimento de o quanto isto está abafando a vida de Deus, o quanto isto está impedindo de eu proclamar a palavra de Deus, às vezes no meio de minha própria família. Ló parece que vai bem até certo ponto porque ele ia no embalo de Abraão. Na hora que ele se separa de Abraão, a vida dele vai descendo. Então, nós não podemos deixar que este mundo venha nos consumir, venha nos amarrar, venha inibir, limitar, trazer esta indolência sobre a nossa vida. E estar sempre disposto, isto às vezes gera, gera insegurança. Levantar e sair.

Deus quer usar a cada um de nós. Todos nós somos importantes, a igreja faz missões. Quando nós decidimos

e enfrentamos a situação, o Senhor faz, é o Senhor quem realiza. Nós só precisamos ser obedientes e estarmos ligados com ele e as portas vão estar se abrindo e a gente vai levar a mensagem.

Vamos ter mais uma palavra de oração:

Oração: “Pai, em nome de Jesus, te agradeço por esta noite e esta comunhão com estes amados irmãos. Agradeço por esta igreja que tem sido uma benção, pelo ministério entre os povos indígenas em Roraima, especialmente pela Meva, que o Senhor continue guardando, suprimo, suas vidas, livrando cada uma, oh Pai, cada um de nós, dessa indolência deste mundo que está cada dia mais se tornando parecido com Sodoma, Pai, livra-nos disto. Ajuda-nos para que possamos continuar sendo sal e luz. Dê-nos força, Pai, nós dependemos do Senhor. Nós precisamos do Senhor. Fortaleça Pai, cada família, liderança desta igreja, cada irmão que tem participado aqui neste trabalho, nesta tarefa. Dê ânimo Pai, dê força, sabedoria, alegria para que juntos o teu Reino seja expandido aonde o Senhor colocar cada um de nós, Pai. Guarda-nos, livra-nos Senhor de nós mesmos, do mundo, do maligno e que tudo seja para Tua honra e glória, Pai, em nome de Jesus, amém.”